

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: ELINE DOS SANTOS OLIVEIRA

TÍTULO: ESTUDO LIMNOLÓGICO DO CÓRREGO LISO PERTENCENTE A MICRO BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOÃO E A COMPARAÇÃO COM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA

AUTORES: ODILA RIGOLIN DE SÁ, ELINE DOS SANTOS OLIVEIRA, ELINE DOS SANTOS OLIVEIRA, KEYLA CRISTIANE PEREIRA ESPER, NORIVAL FRANÇA, NELCI LIMA STRIPARI, THAINÁ DESIREE FRANCO DOS REIS, CAMILO RIBEIRO DE LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESTUDOS LIMNOLOGICOS, AVALIAÇÃO RÁPIDA, IET, QUALIDADE DA AGUA

RESUMO

Nas últimas décadas pode-se observar que os ecossistemas aquáticos, têm sido alterados de maneira significativa em função de múltiplos impactos ambientais, oriundos de diversas atividades, tais como: mineração, construção de barragens e represas, reutilização e desvio do curso natural de rios, lançamento de efluentes domésticos e industriais não tratados. Sendo assim sua conservação é essencial e para isso é primordial seu monitoramento. Assim objetivou-se neste trabalho calcular o Índice de Estado Trófico (IET) a partir dos valores de fósforo total e clorofila a, e comparar com o Protocolo de Avaliação Rápida (PAR's), que consiste em avaliar 22 parâmetros ecológicos realizados em campo, com a somatória dos valores o protocolo aponta as condições de preservação ecológica em que o habitat se encontra. O estudo foi realizado no Córrego Liso pertencente à bacia hidrográfica do médio Rio Grande, na cidade de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. A coleta de água para a realização das análises e a aplicação do protocolo foi realizada no mês de Junho em cinco pontos de amostragem ao longo de um gradiente longitudinal. Na classificação do PAR's apenas o ponto 1 foi considerado "natural", o restante dos pontos foram classificados como "impactado", o IET calculado de todos os pontos foi considerado como hipereutrófico, o que reforça a gravidade em que o córrego se encontra devido a grande quantidade de lançamento de efluentes de esgoto doméstico e industrial não tratados. Apesar do amplo trabalho de monitoramento realizado pelo IGAM, medidas mais rápidas precisam ser tomadas, pois a captação de água da cidade ocorre no Rio Santana que recebe as águas do Córrego Liso, trazendo assim uma grande chance de contaminação da população e de animais que usufruem dessa água.